

TREKKING NO CERRADO¹

Agora vocês são convidados para participar de uma caminhada no Bioma chamado Cerrado. Todos com água, tênis e comida leve na mochila? Então, vamos nós!

A vista é de tirar o fôlego, pela imensidão que nos apresenta. O cerrado originalmente teve uma área de dois milhões de quilômetros, mas, hoje tem apenas 20% dessa área. É considerada a segunda maior vegetação brasileira.

Esse ecossistema abrange os estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul, parte do sul de Mato Grosso, oeste e norte de Minas Gerais, oeste da Bahia e Distrito Federal. Extensão relevante que concede a comunicação com os biomas da Amazônia, Mata Atlântica e Caatinga. Uma grande anfitriã!

A imagem de uma savana tropical com árvores médias e baixas tem o clima marcado por duas estações: inverno seco e verão chuvoso. Parece até uma área não exuberante, mas abriga as três maiores bacias hidrográficas da América do Sul: Tocantins-Araguaia, São Francisco e Prata.

Comparando-se com o tamanho da Europa Ocidental, o Cerrado representa na sua fauna e flora, 5% do ecossistema mundial. Nele, encontram-se dez mil espécies de vegetais, 837 espécies de aves e 161 espécies de mamíferos.

O homem, há tempos ocupa esse território, chegando a ter 20 milhões de pessoas morando na região e, conseqüentemente, com suas atividades desempenhadas, sem cuidado algum, como garimpo, mineração, agricultura de soja, milho e algodão em grandes propriedades, contribuíram com a redução desse bioma.

Na fauna, podemos destacar a presença de alguns animais: jibóia, cascavel, urubu-rei, arara, tucano, seriema, tatu-peba, tamanduá-bandeira, lobo-guará, onça-parda, e outros. Já, na flora percebem-se plantas como: pau-santo, gabioba, araçá, sucupira, pau-terra, buruti.

Aliás, o buruti é uma planta encontrada na mata ciliar do rio, com grande valor medicinal; o óleo dela ajuda a combater queimaduras de pele e agiliza na cicatrização. Alguns animais já descobriram isso e comem o seu fruto, como as cutias, as araras, as antas e as capivaras.

Hoje, a triste notícia, apenas 2% da área é preservada em forma de parques e reservas ecológicas. Logo, conhecer a importância desse ecossistema e ter consciência de sua preservação é de certa forma, uma responsabilidade. Passe a diante a informação, até breve!

(Mônica Rizzo Lopes, advogada atuante, especializada em Consultoria no Terceiro Setor, pós-graduanda no curso de Direito Ambiental pelas Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU)

(Há no site um link especial com fotos do Cerrado- vale a pena ver!)

¹ Sites visitados: www.portalbrasil.net; www.biologo.com.br